



FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Assistência Jurídica

Praça Ramos de Azevedo, s/n, - São Paulo/SP - CEP 01037-010

Telefone:

Ata de Reunião

ATA DA 28º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO (FTMSP)

Aos 28 dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às 10 horas, reuniram-se em reunião ordinária os seguintes Conselheiros: Sr. Henrique de Castilho Pinto, Sr. Marcelo Pierantozzi Gonçalves, Sr. Daniel Boer de Souza e Sra. Maria Aparecida Monteiro, e Sr. Roberto Alves Batalha - Suplente. Como convidados Gabriela Ribeiro Zanardo – Contadora da FTMSP, Natasha Borali – Assessora Executiva da FTMSP, Letícia Schwarz – Diretora de Gestão da FTMSP e Marília Emília Nascimento Santos – Diretora Geral da FTMSP.

Declarando abertos os trabalhos apresentou a seguinte Ordem do Dia: 1) A FTMSP apresentou seu Plano Tático 2021/2022, também encaminhados previamente ao Conselho. O Conselheiro Daniel Boer questionou a execução da receita de serviços– pois esta não foi executada em exercícios anteriores e as ações para alcance dessa receita, estimada no montante de R\$ 300 mil, associada a ação de captação da Fundação. A FTMSP afirmou que não realizou ações de captação nos exercícios anteriores e em 2020 essa dotação foi congelada. Após essa explicação o presidente do Conselho Fiscal, Henrique Pinto, confirmou o congelamento da dotação, contudo, essa ação teve como objetivo o congelamento da despesa relacionada/vinculada. Sendo assim, caso haja captação o processo de descongelamento é possível e caso ocorra uma captação de valor superior ao estimado há a possibilidade de incremento da dotação por crédito adicional. Sugere-se que a FTMSP busque fontes próprias de recurso para o exercício de 2020 e 2021. Sem mais questionamentos sobre as demonstrações contábeis projetadas da FTMSP em seguida foram apresentadas as metas para 2021 e 2022 em detalhes, com histórico de metas versus realização. O Conselho sugere a FTMSP que metas de apresentação associadas às ações de inovação tenham seus subprodutos (como NPS, ocupação e outros indicadores) tratados de forma apartada das demais metas, isso possibilita a inovação sem *tradeoffs*, ou seja, sem o conflito entre a penalização do processo de inovação (menos ousada) na busca por melhores resultados das demais metas versus a liberdade criativa de espetáculos e apresentações menos tradicionais do Theatro. Outros questionamentos associados a metas de

bilheteria, gratuidades e programação foram realizados e não havendo mais dúvidas ou pontos a ser abordada a análise do Plano Tático foi encerrada; A FTMSp apresentou sua proposta do orçamento anual e a política de investimento, também encaminhados anteriormente ao Conselho. O Conselheiro Daniel Boer questionou a existência de contratos em aberto para serem pagos ou liquidados nos exercícios seguintes, também chamados de passivo oculto. Dentre os presentes, representantes da FTMSp, não há conhecimento da existência de passivo oculto. Assim, o Conselho solicitou uma verificação de possível passivo oculto nas contas da FTMSp que serão apresentados na reunião do dia 30/10 pela Contadora Gabriela Ribeiro Zanardo. Os documentos apresentados foram apreciados pelo Conselho Fiscal, que opinou sobre a proposta do orçamento anual e a política de investimento com base na proposta orçamentária e plano tático da FTMSp, conforme exposto. As considerações foram acolhidas pela FTMSp. 2) Outros temas levantadas: Foram questionados metas de captação, a realização de fiscalização tributária e de folha de pagamento – Recursos Humanos, do Instituto Odeon. A FTMSp fez uma explanação do processo de fiscalização, que será mais bem detalhado na reunião do dia 14 de outubro de 2020. Como sugestão para o futuro contrato de gestão ou mesmo o atual termo de colaboração é que a FTMSp contrate uma empresa de autoria externa, com alto renome, para analisar as contas da OS. 3) Reitera-se a convocação de reunião ordinária do Conselho Fiscal no dia 14 de outubro para exposição ao Conselho do novo modelo de contratação versus apontamentos elencados pelos órgãos de controle, metas e melhorias em comparação ao modelo atual. Reiterada a convocação de reunião do dia 30 de outubro de 2020, às 14 horas, em formato virtual, ocasião em que os Conselheiros avaliarão os demonstrativos contábeis (PCASP e LRF) do primeiro semestre de 2020.

Nada mais havendo, os Conselheiros fizeram um resumo dos trabalhos do dia, bem como das deliberações e agradeceram a participação de todos os presentes. Encerrada a reunião foi lavrado a presente ata, após lida, foi aprovada pelos Conselheiros presentes.

São Paulo, 28 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida Monteiro, Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional**, em 20/10/2020, às 11:47, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Boer de Souza, Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional**, em 20/10/2020, às 13:03, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Alves Batalha, Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional**, em 20/10/2020, às 18:30, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Henrique de Castilho Pinto, Conselheiro Titular**, em 26/10/2020, às 12:11, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Pierantozzi Gonçalves, Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional**, em 26/10/2020, às 13:37, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **034527755** e o código CRC **3FA88056**.

